

Assefe diz que difamação não atinge creche

Politicagem. Assim o presidente da Associação dos Servidores do Senado Federal, José Maurício Lima de Souza, rebateu as críticas dirigidas ao trabalho da creche do Senado, tema de reportagem publicada na edição de segunda-feira do **CORREIO BRASILIENSE**.

Segundo ele, as acusações de ineficiência estariam permeadas por contradições. "Como uma criança de seis meses queixa-se ao pai de que vem sofrendo ameaças?", indaga. E mais: "Como uma normalista não pode e não deve ser contratada como atendente (auxiliar de professora) titular, se este é o estágio inicial da carreira do educador?".

QUALIDADE

Para José Maurício, também é injustificável a crítica feita à queda na qualidade dos serviços prestados. Segundo informou, a implantação de novas atividades e a contratação de profissionais especializados, "inclusive com cursos de mestrado e doutorado", já desmente tais colocações.

O presidente da Assefe atribui a "pessoas inescrupulosas" ideal de solapar o trabalho da creche e finalizou dizendo que ela serve de modelo a outras entidades similares.